

Panorama

POLÍTICO

Partido único

Na madrugada de quinta-feira, reunido na residência do Deputado Ulysses Guimarães, o comando do PMDB convenceu o Relator Bernardo Cabral a adotar, no anteprojeto constitucional, a eleição indireta do Presidente da República, Prefeitos e Governadores, caso nenhum candidato obtenha a maioria absoluta de votos nos dois turnos do pleito direto. A fórmula não apenas ressuscita o colégio eleitoral: é uma "poção mágica" que permitirá ao PMDB conquistar todas as prefeituras, Governos estaduais e a Presidência da República nos próximos anos, consagrando a hegemonia do partido único e conduzindo a um processo de mexicanização. Poucos dirigentes de outros partidos perceberam ontem a gravidade do que está proposto e partirão agora para a denúncia de seu significado, prometia ontem um revoltado político do PFL.

Presidência — O artigo 87 diz que, se nenhum candidato alcançar a maioria absoluta nos dois turnos diretos, o Congresso Nacional escolherá, por via indireta, um entre os dois mais votados. Ou poderá convocar nova eleição direta, considerando vencedor o que tiver a maioria dos votos válidos. É claro que nesse caso vai prevalecer a eleição indireta. O detalhe é a data: 15 dias depois da promulgação do resultado. Havendo eleição em 15 de novembro de 1990, o Congresso que fará a escolha será o atual (e não o eleito naquele ano, que só toma posse em fevereiro). Será portanto vitorioso o candidato do PMDB,

quem tem hoje a maioria nas duas Casas.

Prefeitos — O artigo 34 diz que os Prefeitos serão eleitos 45 dias antes do término do mandato de seus antecessores. E que se aplica ao caso o disposto no artigo 87, ou seja, valem as mesmas regras da eleição de Presidente. Portanto, haverá eleição municipal em 15 de novembro do ano que vem, e nos municípios onde não se alcançar maioria absoluta nos dois turnos diretos, a escolha será feita pelas atuais Câmaras de Vereadores. É raro no Brasil uma em que o PMDB não tenha maioria.

Governadores — A eleição de Governador está regulamentada no artigo 30, nos mesmos termos. Há um erro de remissão. Ao dizer que devem ser observadas as regras da eleição de Presidente, Cabral citou o artigo 111 (que corresponde ao 87 na versão anterior). Haverá, portanto, eleição em 1990, e onde os dois turnos fracassarem, a escolha será feita pelas atuais Assembleias Legislativas. O PMDB tem, portanto, chance de conservar-se no poder em quase todos os Estados.

Participaram da reunião os Líderes Luiz Henrique, Fernando Henrique Cardoso e Euclides Scalco, o Ministros Renato Archer e Raphael de Almeida Magalhães e o Senador Humberto Lucena, que não gostou do que ouviu. O Presidente do PFL, Senador Marco Maciel, foi advertido na sexta-feira. Procurou o Relator e ouviu uma negativa. Ontem, surpreendeu-se com a leitura do texto.